

ESTATÍSTICAS DA SAÚDE DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA 2018

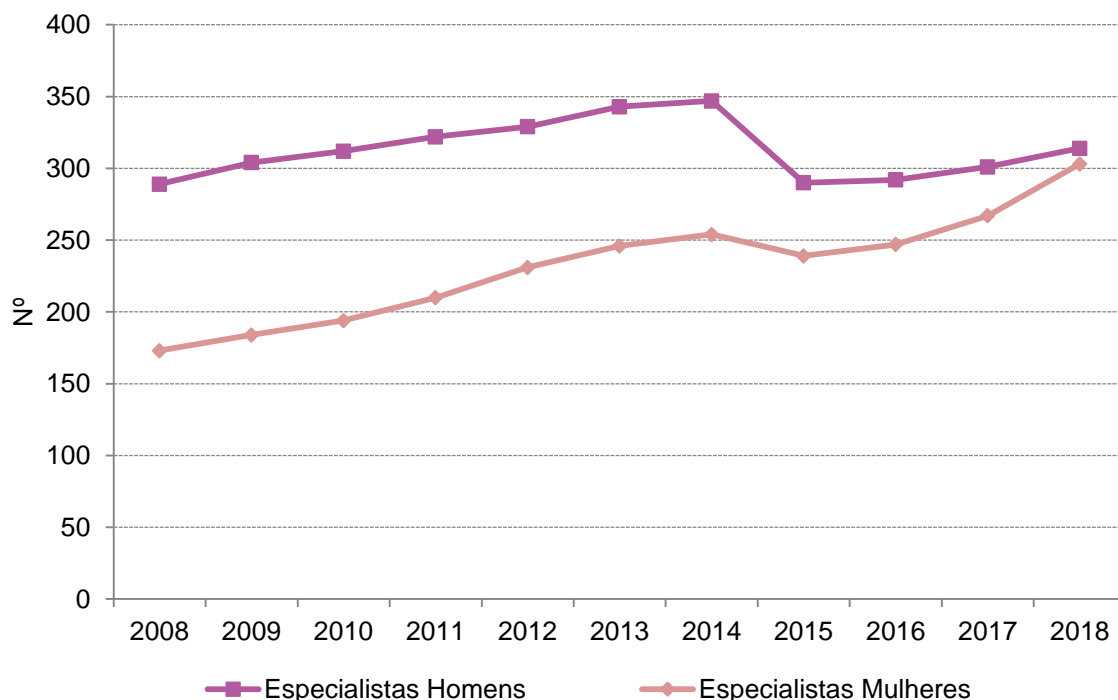
PESSOAL DE SAÚDE

Médicos

Em 2018, na Região Autónoma da Madeira (RAM), estavam inscritos na Ordem dos Médicos 1 080 médicos, mais 48 (+4,7%) que no ano anterior (1 032 médicos), sendo que 55,6% (601) eram mulheres. De acordo com o local de residência, 73,3% dos médicos encontravam-se no Funchal e 12,0% em Santa Cruz.

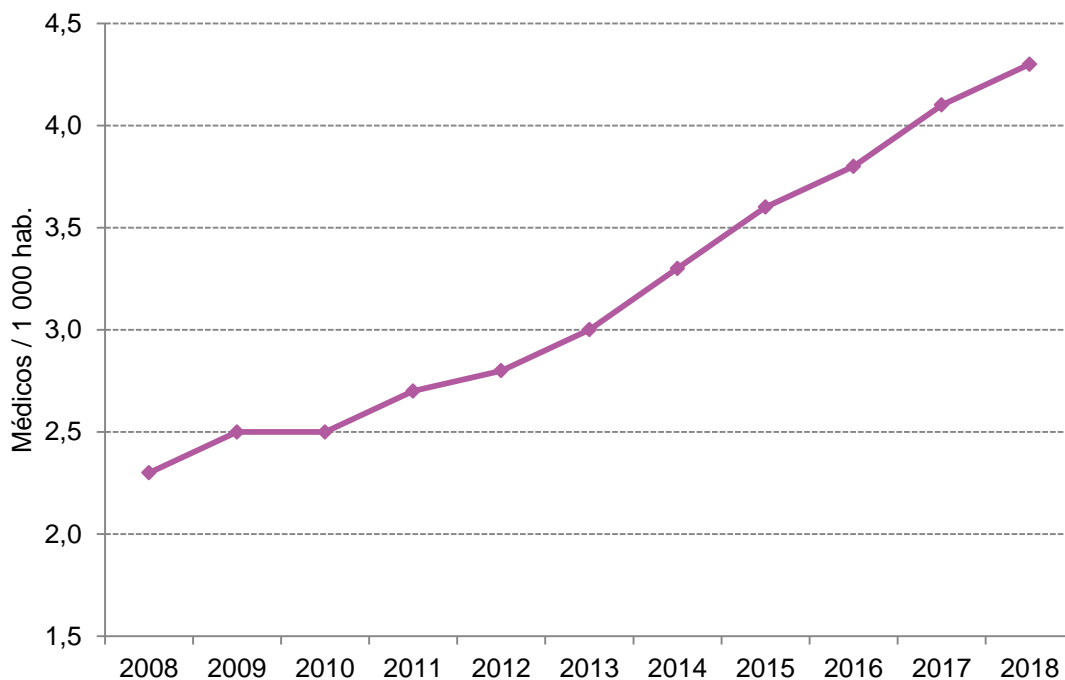
Do total de médicos em 2018, 617 eram especialistas (57,1%), que detinham 723 especialidades. Destas, 21,0% referiam-se a Medicina Geral e Familiar, 9,5% a Medicina Interna, 5,5% a Cirurgia Geral e 5,4% a Ginecologia-obstetrícia.

1 - Médicos especialistas inscritos na Ordem



Em média, existiam na RAM 4,3 médicos por mil habitantes, verificando-se a maior expressão deste indicador no Funchal (7,6 médicos por mil habitantes) e a menor nos municípios da Calheta e Santana (0,7 médicos por mil habitantes).

2 - Médicos inscritos na Ordem, por 1 000 habitantes



O número de médicos dentistas inscritos na Ordem dos Médicos Dentistas fixou-se em 201 profissionais, em 2018, mais 4,1% face a 2017 (193). De acordo com a residência declarada, 69,2% dos médicos dentistas residiam no Funchal e 10,4% em Santa Cruz.

Enfermeiros

Em 2018, segundo informação da Ordem dos Enfermeiros, exerciam a sua atividade na RAM 2 272 enfermeiros, mais 2,3% que em 2017 (2 221).

Em média, existiam 8,9 enfermeiros por mil habitantes.

Farmacêuticos

Atendendo à informação do número de inscritos na Ordem dos Farmacêuticos por local de trabalho, em 2018, exerciam a sua atividade na RAM 234 farmacêuticos, menos 1 que em 2017, sendo que destes 57,7% encontravam-se no Funchal e 10,7% em Santa Cruz. O número de farmacêuticos por mil habitantes situou-se em 0,92, valor igual ao do ano anterior.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Hospitais

Os dados do Inquérito aos Hospitais mostram que, em 2018, existiam 9 hospitais na RAM, 3 oficiais e 6 particulares, todos localizados no município do Funchal.

3 - Hospitais em 2018



A lotação média praticada no ano em referência (média dos trimestres) ascendeu a 1 846 camas (893 nos hospitais públicos e 953 nos hospitais privados), +2,5% que em 2017 (1 801). O rácio de camas por 1 000 habitantes subiu para 7,3 em 2018 (7,1 em 2017).

No final de 2018, o pessoal ao serviço nos hospitais era constituído por 467 médicos, 1 195 enfermeiros, 233 técnicos de diagnóstico e terapêutica e 1 104 indivíduos do pessoal auxiliar. Face a 2017, o pessoal ao serviço nos hospitais em 2018 subiu 8,1%, aumento este que foi transversal a todas as categorias em estudo: +8,1% no número de médicos, +3,5% nos enfermeiros, +17,9% no pessoal auxiliar e +3,6% nos técnicos de diagnóstico e terapêutica.

Em 2018, registaram-se 25,8 mil internamentos (25,1 mil em 2017), correspondendo a 550,8 mil dias de internamento. Do total de internamentos, 77,7% ocorreram em hospitais públicos.

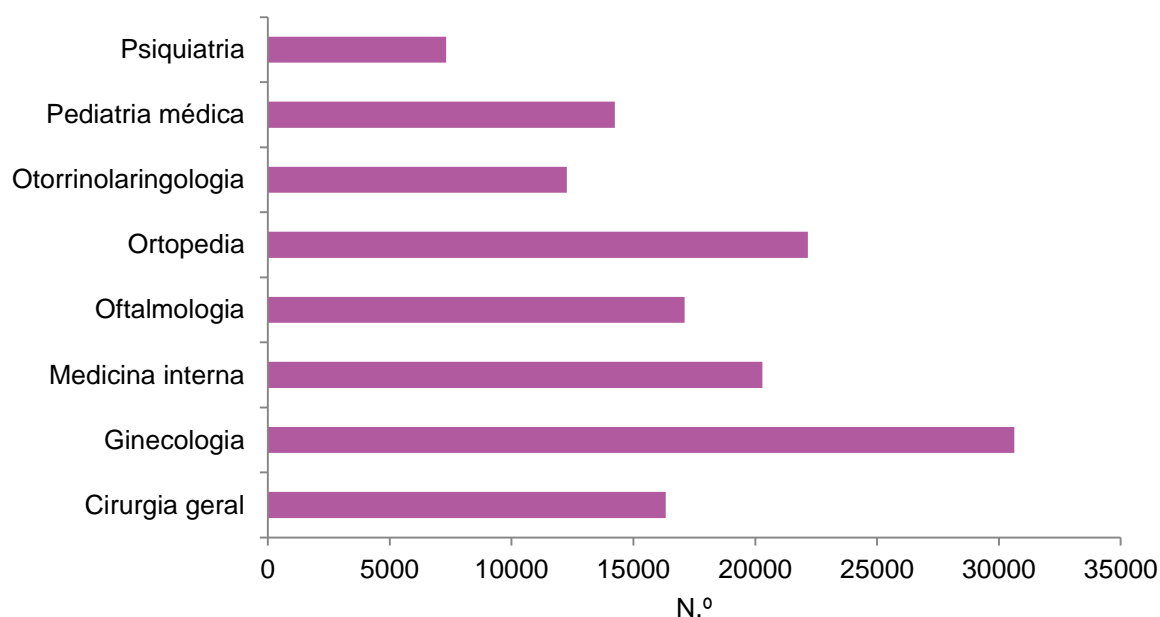
Em 2018, foram realizadas 295,2 mil consultas médicas na unidade de consulta externa dos hospitais, valor inferior ao de 2017 (309,1 mil consultas).



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

4 - Consulta externa dos hospitais, 2018



Em termos médios foram efetuadas cerca de 32,4 cirurgias (exceto pequenas cirurgias) por dia nos hospitais da RAM em 2018 (23,5 nos hospitais públicos).

Nos serviços de urgência dos hospitais da RAM foram atendidas 118,3 mil pessoas (122,5 mil em 2017). Cerca de 96% dos atendimentos ocorreram nos hospitais públicos.

Nos hospitais da RAM, em 2018, realizaram-se 1 875 partos. A percentagem de cesarianas no público situou-se em 33,7%, enquanto no privado foi de 72,5%.

Unidades de cuidados de saúde primários

Com a criação do Agrupamento de Centros de Saúde da Região Autónoma da Madeira (ACES) em 2016 (Portaria n.º 124/2016 de 31 de março), foi estabelecida uma nova estrutura organizacional dos cuidados de saúde primários da Região Autónoma da Madeira (RAM), tendo sido criados 7 centros de saúde, compostos por 48 unidades funcionais (agregação dos 15 centros de saúde e das 33 extensões existentes em 2015), integrando a “Zona Oeste” as unidades de cuidados de saúde primários (UCSP) pertencentes aos municípios da Calheta, Ponta do Sol, Porto Moniz, Ribeira Brava e São Vicente e a “Zona Leste” as unidades pertencentes aos municípios de Machico e Santana.

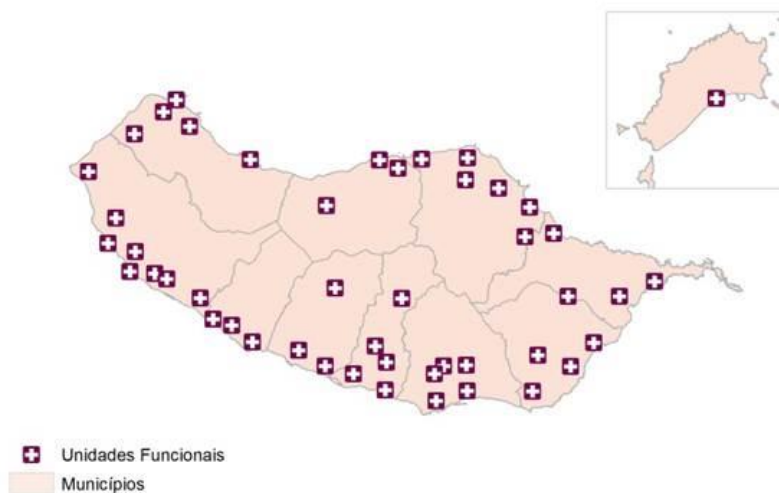
Em 2017, existiam na RAM 7 centros de Saúde, compostos por 47 unidades funcionais (1 das quais com internamento e 8 com serviço de atendimento urgente). Todos os 7 Centros de Saúde ofereciam serviço domiciliário.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

5 – Unidades funcionais dos cuidados de saúde primários

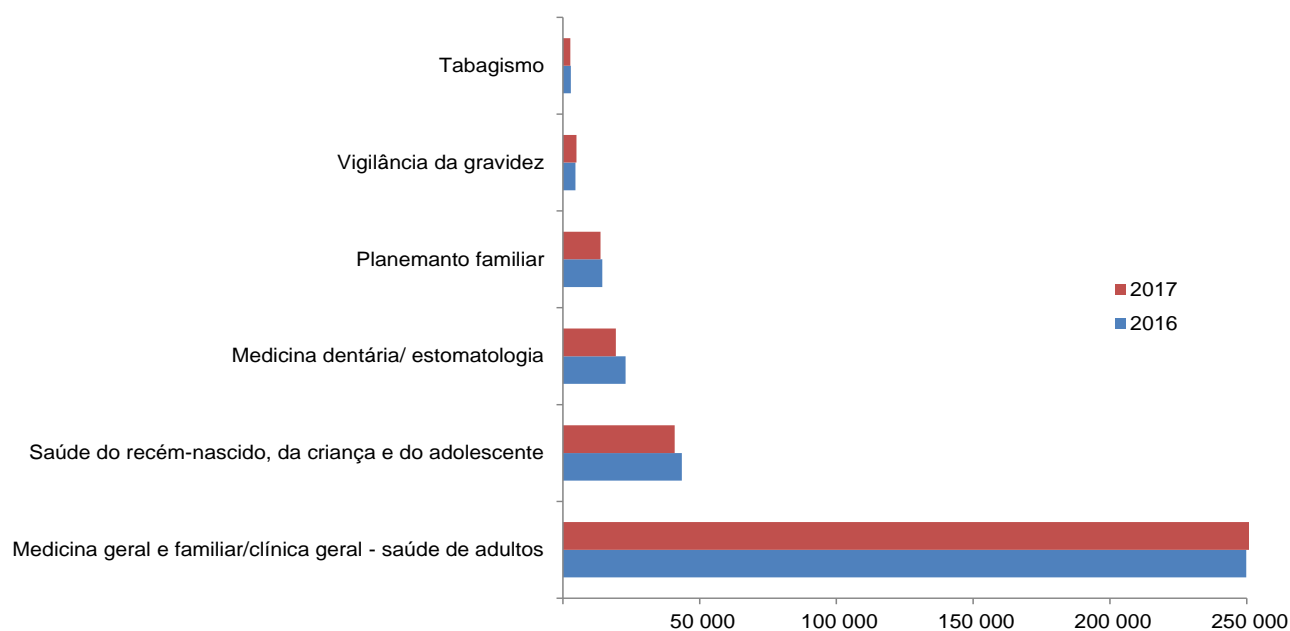


No final de 2017, o pessoal ao serviço nas UCSP da RAM era constituído por 1 569 pessoas, das quais 191 médicos e 549 enfermeiros. Em comparação com 2016, o pessoal ao serviço cresceu 1,0% (mais 16 pessoas), em resultado do aumento verificado quer no número de médicos (+4,4%), quer no número de enfermeiros (+4,0%). Note-se que 34,1% do total do pessoal ao serviço destas unidades estava alocado aos centros de saúde e unidades funcionais do Funchal.

Em 2017, foram efetuadas 337 319 consultas médicas no ambulatório das UCSP, contra as 341 510 realizadas em 2016, significando uma quebra de 1,2%. Neste ano, 74,8% (73,2% em 2016) das consultas correspondiam a consultas de medicina geral e familiar, 12,1% a consultas do recém-nascido, da criança e do adolescente e 5,6% respeitante a consultas de saúde da mulher. Do total de consultas, cerca 42,1% diziam respeito a primeiras consultas. Cerca de 41,7% do total de consultas foram realizadas nas unidades do Funchal.



6 - Consultas efetuadas no ambulatório das unidades de cuidados de saúde primários, 2016 e 2017



Nos serviços de atendimento urgente foram observados 130 705 utentes em 2017, valor abaixo (-4,6%) do registado em 2016 (137 074 utentes). Em ambos os anos, aproximadamente 91% dos utentes foram encaminhados para o domicílio ou consulta em ambulatório de centro de saúde e 9% tiveram de ser encaminhados para o hospital. Em 2017, os municípios do Funchal e Santa Cruz não dispõem de serviço de urgência, sendo nas unidades funcionais de Machico onde foram registados mais atendimentos urgentes (28,9%).

Nas UCSP, realizaram-se, em 2017, 12 378 atos complementares de diagnóstico, mais 15,4% que em 2016 (10 722 atos). Do total de diagnósticos realizados nos dois anos em referência, cerca de 71% referiram-se a exames radiológicos, 28% a eletrocardiogramas e 1% a ecografias. As UCSP da Ponta do Sol e de Santa Cruz não disponibilizavam este tipo de exames em 2017, sendo no Funchal onde estes foram efetuados em maior número (5 097 exames, 41,2% do total).

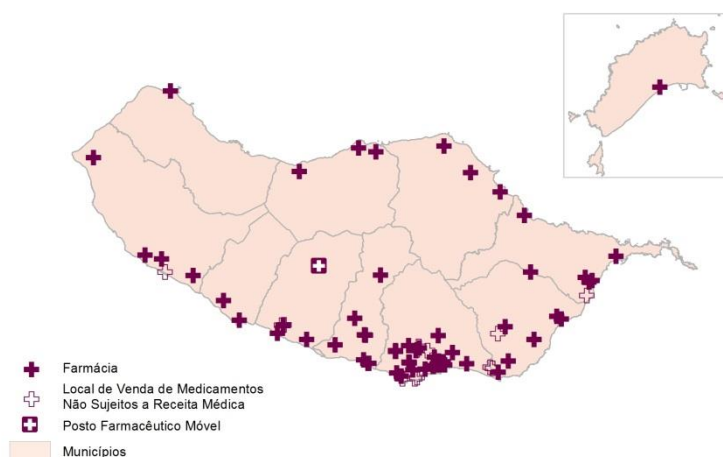
No ano de 2017, foram ainda realizados 70 171 atos complementares de terapêutica, ou seja, menos 8,4% que em 2016 (76 618 atos). Destes, 58,5% correspondiam a tratamentos de fisioterapia, 24,5% a sessões de terapia da fala e 15,3% a sessões de terapia ocupacional. Este tipo de tratamentos não estava disponível à população nas UCSP da Ribeira Brava e Câmara de Lobos, mas com uma expressão relevante nas unidades de Santa Cruz (15 772 atos; 22,5%) e de Machico (12 632 atos; 18,0%).



Farmácias, Postos Farmacêuticos Móveis e Locais de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

Em 2018 existiam na RAM 65 farmácias, 1 posto farmacêutico móvel e 18 locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica (valores iguais aos de 2017). Em média, a RAM dispunha de 26 farmácias por 100 mil habitantes-

7 - Farmácias, Posto farmacêuticos móveis e Locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica, por município, em 2017



VACINAÇÃO

Em 2018, segundo informação disponibilizada pelo Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais (IASaúde), foram administradas a residentes na Região 105 014 inoculações, significando um aumento de 12,4% face a 2017 (93 429 inoculações). No âmbito do Plano Regional de Vacinação (PRV) administraram-se 56 516 inoculações, traduzindo um crescimento de 14,7% face a 2017 (49 289). No modo Extra PRV as inoculações ascenderam a 48 498 inoculações, ou seja +9,9% do que em 2017 (44 140).

Considerando o tipo de vacina, a taxa de cobertura vacinal na RAM variou, em 2018, entre os 10,6% (vacina contra a tuberculose) e os 99,6% para as vacinas administradas no primeiro ano de vida, e entre os 97,2% e os 99,0% para as aplicadas durante o segundo ano de vida. Aos 6 anos, a referida taxa estava compreendida entre os 95,9% e os 97,2% e aos 11 anos entre os 82,9% e os 96,7%. A vacina contra a tuberculose (10,6%), a vacina contra infeções por vírus do papiloma humano – segundas inoculações (82,9%) e a vacina contra o tétano – sextas inoculações (93,1%) foram as únicas a apresentarem taxas de cobertura abaixo da percentagem a partir da qual se obtém imunidade de grupo (85% para a vacina contra infeções por vírus do papiloma humano e 95% para as restantes vacinas, até aos 17 anos de idade). De

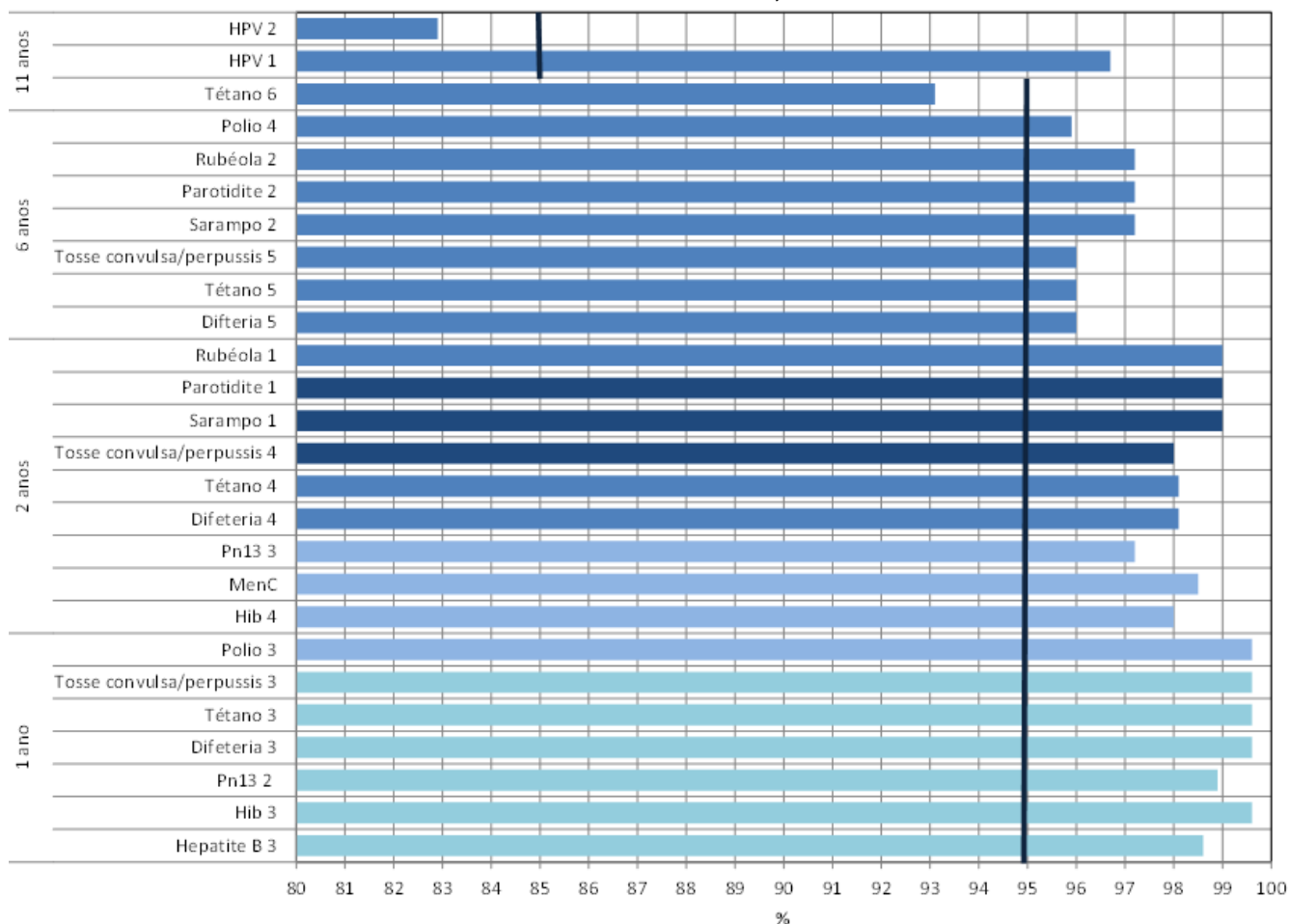


Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

salientar que a reduzida expressão da taxa de cobertura da tuberculose está relacionada com o facto de esta vacina ter passado a ser recomendada apenas para grupos de risco (desde 2016).

8 – Cobertura vacinal na RAM, 2018



PARTOS

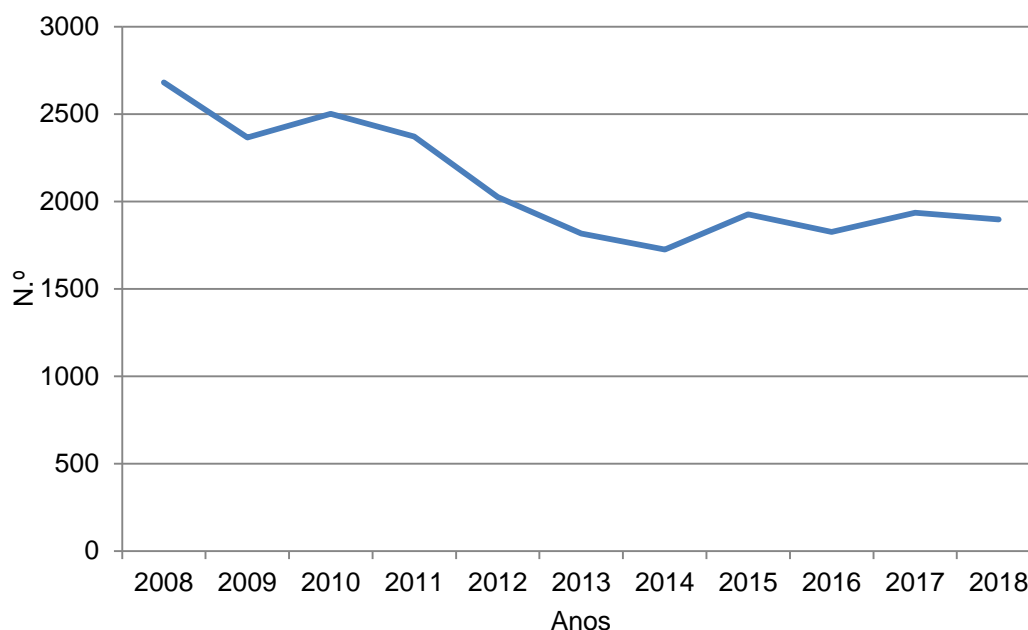
Em 2018, foram realizados 1 898 partos em parturientes residentes na RAM, significando um decréscimo de 2,0% face a 2017 (1 936 partos), 28 dos quais gemelares.

Neste ano, 79,9% dos partos foram de mães com idade entre os 25 e os 39 anos (1 517 partos), dos quais 39,3% referiam-se a mulheres entre 30 e 34 anos, 32,0% entre 35 e 39 anos e 28,7% entre 25 e 29 anos. Observa-se ainda que 4,8% dos partos pertenceram a mães com idade superior a 40 anos (0,8% de parturientes com 45 ou mais anos).

Os municípios que registaram maior proporção de partos foram o Funchal (41,8%), seguido de Santa Cruz (19,1%) e Câmara de Lobos (15,3%).



9 - Partos de parturientes residentes na RAM



MORTALIDADE POR CAUSAS DE MORTE

Em 2018, ocorreram 2 730 óbitos de residentes na RAM, o que correspondeu a um aumento de 8,6% face a 2017 (2 514 óbitos), dos quais 1 306 do sexo masculino (47,8%) e 1 424 do sexo feminino (52,2%).

As doenças do aparelho circulatório mantiveram-se como a principal causa básica de morte na RAM, com registo de 788 dos óbitos em 2018, ou seja, 28,9% do total (27,4% em 2017). A mortalidade feminina por esta causa (56,9%) foi superior à masculina (43,1%) e a maior parte das mortes ocorreram em pessoas com 65 e mais anos, representando 89,0% do total de óbitos por esta causa (81,2% nos homens e 94,9% nas mulheres). Dentro desta causa de morte principal, destacam-se os óbitos por doenças cerebrovasculares, também designados por acidentes vasculares cerebrais (AVC), associados a 238 dos falecimentos (8,7% do total de óbitos).

Os tumores malignos voltam a posicionar-se como segunda causa básica de morte na Região, com registo de 595 óbitos em 2018 (313 homens e 282 mulheres), o que equivale a 21,8% da mortalidade na Região (23,4% em 2017), apresentando um aumento de 1,2% face a 2017 (588 óbitos). Evidenciam-se os óbitos por tumor maligno da laringe e traqueia/brônquios/pulmão, que vitimaram 101 pessoas (3,7 % do total de óbitos). Perto de dois terços das mortes ocorreram em pessoas com 65 e mais anos, representando 70,4% do total de óbitos por esta causa (67,4% nos homens e 73,8% nas mulheres).

As doenças do aparelho respiratório foram a terceira causa básica de morte na RAM, com registo de 516 óbitos (241 homens e 275 mulheres), correspondendo a 18,9% do total de mortes observadas na Região (18,5% em 2017). O número de óbitos por esta causa aumentou 11,0% face a 2017 (465 óbitos). Destacam-



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

se as pneumonias, que resultaram em 313 óbitos, 11,5% do total de óbitos. As pessoas com 65 e mais anos foram as mais afetadas, representando 94,6% do total de óbitos por esta causa (92,9% nos homens e 96,0% nas mulheres).

10 - Óbitos por principais causas de morte na RAM, 2017 e 2018

